BIBLIOTECA PUBLICA PARANÁ

RELATORIO

QUE AO ILLM. E EXM. SR. DR.

CARLOS AUGUSTO DE CARVALHO

PRESIDENTE DA PROVINCIA DO PARANÁ

APRESENTOU

O DR. MOYSÈS MARGONDES

Director Geral da Instrucção Publica da mesma Provincia.

353.844
P223
1882

CURITYBA
TYP. DEZENOVE DE DEZEMBRO
87--Rua da Imperatriz--87

1882.

Relação das cadeiras de Instrucção Pri

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

MUNICIPIOS	Numeros	Entrancias	LOGARES DAS ESCOLAS	Sexos: Masculino	Sexos: Feminino	Promiscuas	
Curityba	1	3ª	Capital—1ª cadeira	1			Al
	2	»	» 2ª »	1			M
	3	»	» 3ª »	1			D
	4		» cadêa.	1			Pa
	5	»	» 1ª cadeira		1		D
	6	»	» 2ª »		1		D
	7	»	» 3ª »		1		D
	8	1ª	Colonia Argelina			1	D
	9	»	» Alfredo Chaves.			1	A
	10	»	Batél	1			
	11	»	Borda do Campo.			1	Jo
	12	»	Butiatuvinha			1	Jo
	13	»	Pilarzinho			1	D
Arraial Queimado	14	2ª	Arraial Queimado	1			M
	15	»	» »			1	D
	16	»	Campina Grande.	1			
	17	»	» »		1		D
	18	1ª	Bom Successo	1			
S. Josè dos Pinhaes	19	2ª	S. José dos Pinhaes	1			Sa
	20	»	» »		1		D
	21	»	Iguassú			1	Jo
	22	1ª	Novo Tyrol			1	Ju
	23	»	Campo Largo.	1			L
	24	»	Cupim.			1	D
	25	»	Ambrosios	1			Jo
	26	»	Mandirituva	1			
Campo Largo	27	2ª	Campo Largo.	1			Al
	28	»	» »		1		D
	29	1ª	Campinas	1			Jo
	30	»	Itaqui	1			
	31	»	S. Luiz	1			
	32	»	Timbutuva			1	D
Palmeira	33	2ª	Palmeira	1			Jo
	34	»	»		1		D
	35	»	S. João do Triumpho	1			
	36	»	» »			1	D
	37	1ª	Papagaios Novos.			1	
[illegible]	38	3ª	Ponta Grossa.	1			A
	39	[illegible]	[illegible]		1		D
	40	1	Pinheirinhos			1	
Ponta Grossa	41	»	Agua Clara	1			
	42	»	Carrapatos.			1	
	43	»	Itaiacóca			1	
	44	»	Rio dos Patos				
Conchas	45	2ª	Conchas				
	46	»	»				
	47	1	Ypiranga				
Santo Antonio do Imbituva	48	2ª	Santo Ant[illegible]				
	49	3ª	[illegible]				

ARQUIVO PÚBLICO

S PROFESSORES	ALUMNOS				OBSERVAÇÕES
	Matriculados	*Frequentes*	*Matriculados*	*Frequentes*	
nnades Rouxinol	50	40			
ço Schleder.	60	50			
da Silva Brego	45	38			
ldanha	18	17			
ves Cordeiro do Couto			69	57	
reira Murici			27	24	
Marques Schleder			54	43	
la Costa	15	15	19	19	
uza Guimarães					
z	24	23			
	25	14	9	4	
borda Munhoz	11	11	13	13	
Costo.	17	17			
do Nascimento Jardim					
osa da Gama			13	13	
bo	38	34			
Carvalho			22	18	
	34	26	24	22	
Silva Pereira					
	29	26			
eira Cercal	41	30			
Miranda Cercal			25	12	
de Andrade					
Nascimento	44	40	18	14	
	31	29			
			22	10	
ereira da Costa	8	8	5	5	
Araujo	33	15			
Santos			51	44	
	31	15			

Bittencourt	18	13		
hado e Mello	9	9	14	13
Saldanha	15	15	8	8
Neves	30	24		
ira das Neves			32	23
	15	15	7	7
Ramos	21	17		
de S. Magalhães Junior	56	49		
e Carvalho			47	44
Saboia	47	27		
ia Costa Faria			31	22
ha	23	13	3	3
a Bastos	20	12		
Macedo	41	41		
la da Cunha Martins	10	8	18	12
ges de Macedo	41	31		
e Mendonça	51	33		
a de Loyola Pinho			42	38
uimarães	38	37		
a Costa Abreu			20	20
queira Bastos	66	56		
to da Silveira	36	23		
ectoria Mangin da Cunha			47	46
Huy			64	52
Silva	32	27		
da Luz Gomes			18	17
no e Silva	15	9	15	9
Amaral	32	27	10	9
ola	69	69		
	57	56		
Gomes.			47	44
ocha Alves			52	21
Nascimento				
dor	27	20	23	17
	121	105		
a Costa Lobo	70	65		
ides de Moura	27	27		
rda Pinto Cordeiro			50	5
da Silva Nascimento			45	45
Netto			30	9
es Pereira de Araujo	11	7	11	7
Costa	27	21	9	9
Bastos	18	12		
Freitas Castro	29	27		
queto Deslandes	6	6	16	16
do Nascimento	18	13	6	6
stro de Oliveira Valle	20	16	8	8
iro Santo	19	10		
io Corrêa	17	13		

| | | |

Escolas nocturnas creadas desde 6 de Março de 1882.

	LOCALIDADES	DATA		NOMES DOS PROFESSORES	VENCIMENTOS	OBSERVAÇÕES
		Da creação	*Da installação*			
1	Antonina		20 de Março de 1882	Joscelyn de Paula Pereira	600$000	Escola municipal
2	Capital		10 Abril »	Miguel José Lourenço Schleder	Gratuitamente	
3	S João da Graciosa		17 » »	João Baptista Guimarães	»	
4	Paranaguá	19 de Abril de 1882	1 Maio »	Custodio Cardoso Netto	360$000	Escola municipal
5	Morretes		» » »	Lindolpho de Siqueira Bastos	400$000	Escola municipal
6	Rio Negro	6 de Maio de 1882	8 » »	Joaquim Teixeira Saboia e Thomaz Becker	Gratuitamente	Escola municipal
7	Porto de Cima		8 Junho »	Francisco José de Mendonça	»	Escola municipal
8	Capital	22 de Abril de 1882	10 » »	Antonio José Ferreira Ribas	600$000	Escola municipal
9	Serro Azul		8 Maio »	Pedro de Freitas Saldanha	Gratuitamente	
10	S. José dos Pinhaes	15 de Maio de 1882	1 Junho »	Servulo da Costa Lobo	300$000	Escola municipal
11	Arraial Queimado		3 » »	Manoel Ferreira da Costa	Gratuitamente	Escola municipal
12	Lapa	29 de Maio de 1882	1 » »	Libero Teixeira Braga		Escola municipal
13	Palmeira		23 » »	Joaquim Vicente da Silva Montepoliciano	Gratuitamente	
14	Campo Largo	15 de Julho de 1882	15 Julho »	Alfredo Luiz de Oliveira Cercal	»	Escola municipal
15	Palmas	9 de Agosto de 1882	10 Agosto »	Ernesto Boese	»	Escola municipal

O Secretario, *Carlos Vieira da Costa*.

ARCHIVO PUBLICO PARANAENSE

Directoria Geral da Instrucção Publica do Paraná, 17 de Setembro de 1882.

Illm. e Exm. Sr.

Cumprindo com o dever que me é determinado por lei, tenho a honra de passar as mãos de V. Ex. o relatorio dos negocios da repartição a meu cargo.

Lamento não ter podido aprofundar-me no estudo de todas as questões que possam, directa ou indirectamente, interessar a causa do ensino publico nesta provincia, mas conto que, tomando em consideração o pouco tempo que tenho exercido as funcções do cargo de director geral da instrucção, V. Ex. revelará mais uma vez a sua reconhecida benevolencia, desculpando as lacunas que, por certo, existem neste trabalho.

Começarei referindo succintamente á V. Ex., o estado geral da instrucção primaria na provincia, feito o que, passarei a discutir os pontos da organisação do ensino adoptada entre nós, que me parecem exigir reforma, como sendo as causas immediatas de nosso atraso.

Instrucção Primaria

Existem, nesta provincia, 133 escolas publicas de instrucção primaria, 16 escolas subvencionadas e 25 estabelecimentos particulares, em alguns dos quaes ensinam-se tambem as disciplinas da instrucção secundaria.

ESCOLAS PUBLICAS DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA

Das 133 escolas publicas existentes na provincia, apenas 91 estão providas de professores, havendo 42 cadeiras vagas.

Dessas 133 escolas, são destinadas : ao sexo masculino 60, ao sexo feminino 29 e são promiscuas 44.

Das do sexo masculino estão providas 37 e vagas 23 ; das do sexo feminino, providas 24 e 5 vagas e das promiscuas 30 estão providas e 14 vagas.

Acham-se matriculados nas 91 escolas 2,976 individuos, dos quaes 2422 são frequentes, segundo os mappas que recebemos.

A matricula e frequencia dividem-se do seguinte modo pelos dous sexos :

Matriculados :

Alumnos	1851
Alumnas	1125

Frequentes :

Alumnos	1528
Alumnas	894

Devemos, desde já, para tornar mais verdadeiros os calculos sobre a frequencia da infancia, declarar que, nos algarismos acima estão incluidos 18 alumnos da es-

cola da cadêa da capital e 16 da escola nocturna da cidade de Castro, os quaes sendo eliminados, teremos:

Matriculados:

Meninos	1817
Meninas	1125
Total	2942

Frequentes:

Meninos	1495
Meninas	894
Total	2389

Das escolas providas, são:

De 3.ª entrancia	31
De 2.ª »	31
De 1.ª »	27
Não classificadas (1 da cadêa da capital e 1 nocturna de Castro)	2
Total	91

Dessas estão providas mediante contracto 11.

ESCOLAS SUBVENCIONADAS

Das 16 escolas subvencionadas 8 são destinadas ao sexo masculino e 8 são promiscuas.

Temos apenas informações sobre a matricula e frequencia de 11 dessas escolas, sendo: 7 do sexo masculino e 4 promiscuas. Destas, apenas 3 são frequentadas por meninas.

Estão matriculados nas 7 para o sexo masculino 194 alumnos, dos quaes 183 são frequentes, e nas 4 promiscuas a matricula eleva-se a 103, sendo 65 meninos e 38 meninas, e a frequencia é de 87, ou 56 meninos e 31 meninas.

Temos pois que, em 11 escolas subvencionadas ha 297 creanças matriculadas, das quaes 270 são frequentes.

ESCOLAS PARTICULARES

Sabemos existir na provincia 25 escolas particulares, das quaes 14 são destinadas ao sexo masculino, 6 ao feminino e 5 são promiscuas.

As informações que temos sobre a matricula e frequencia, referem-se apenas á 19 dessas escolas, isto é, á 11 do sexo masculino, 3 do sexo feminino e 5 promiscuas.

Acham-se matriculados nessas 19 escolas 561 creanças, sendo: 382 meninos e 179 meninas.

O numero de frequentes monta a 535, dos quaes 369 são meninos e 168 meninas.

—

Taes são os dados que posso offerecer a V. Ex. sobre a instrucção primaria nesta provincia e nada mais precisaria dizer para demonstrar o atraso em que, infelizmente, nos achamos em questão de ensino publico.

Entretanto, sendo este um assumpto de interesse vital para a provincia e para o paiz, peço licença á V. Ex. para desenvolvel-o mais amplamente, dando maior saliencia aos factos comprovados pelos algarismos que precedem.

ARQUIVO PÚBLICO

Principiarei duvidando da veracidade desses dados, no que diz respeito á frequencia dos alumnos.

E, na verdade, como poder crer que, em uma provincia onde não chega a 15 °/₀ o numero das creanças matriculadas em relação á população escolar, eleve-se a frequencia á 12 °/₀ dessa mesma população, ou, o que será mais claro, a 84 °/₀ das creanças matriculadas? Isso nos collocaria acima do Massachusetts, onde a *matrícula é igual á população escolar* e a frequencia alcança apenas a 70 °/₀ dos matriculados, e esse estado da União Americana é apontado como modelo, em materia do ensino publico, na propria America do Norte.

Ainda mais um facto, e era a este que eu queria chegar: informando-me dos professores sobre o methodo que adoptão para estabelecer a frequencia de seus alumnos, tenho chegado a conclusão que, esse serviço é feito por um módo excessivamente incompleto. Não ha uma regra estabelecida que sirva de guia á todos elles, o que dá como resultado, a completa desharmonia entre os calculos de uns e de outros, e a impossibilidade de confeccionar-se uma estatistica geral, que tenha a probabilidade de aproximar-se da verdade dos factos.

A maior parte dos professores que tenho questionado á este respeito concorda entretanto, em considerar frequentes, alumnos que contam 10 ou 12 faltas por mez, o que explica a enorme frequencia que, pelos mappas, parecem ter as nossas escolas.

Julgo pois da maior conveniencia que os professores recebam indicações precisas a este respeito, afim de que no futuro, se possa depender dos dados apresentados por elles.

V. Ex. comprehende que, sem a estatistica bem organisada, é impossivel julgar-se com certeza, do estado real de atraso ou adiantamento de um serviço como este.

Considerada em 150,000 a população total desta provincia, concluimos, pelos principios estabelecidos pela estatistica, que a população escolar eleva-se á 25,500; ora, havendo matriculados em todas as escolas destinadas á infancia, publicas e particulares, apenas 3,600 alumnos de ambos os sexos, chegamos a triste conclusão que ha no Paraná 21,700 creanças que não recebem instrucção.

Poderiamos levar mais longe o calculo e mostrando que entre os matriculados ha muitos que não aprendem porque não são frequentes, augmentar ainda bastante o numero das creanças votadas a ignorancia; mas o quadro já é bem negro e sufficiente para demonstrar a urgentissima necessidade de uma reforma capaz de melhorar um tão vergonhoso estado.

Mais um facto que falla bem alto: em uma provincia onde existem 25,500 creanças na idade escolar, ha 130 escolas de instrucção primaria (incluindo as particulares) com uma frequencia, em media, de apenas 22 alumnos cada uma!

Em vista desses factos, nada é mais logico de que concluir-se que a organisação do nosso systema escolar é alimentada por vicios que devem ser irradicados.

Uma reforma tão extensa como a que se faz necessaria entre nós, encontrará sem duvida, obstaculos; mas esses obstaculos devem ser superados; os poderes competentes devem imprimir o primeiro impulso a machina, por meio de uma legislação justa mas severa, porque o povo, creado nas idéas do passado, tende á ficar estacionario no limitado espaço circumscripto por essas idéas, a não ser que a lei o obrigue á marchar além. Mais tarde, essa marcha obrigada constituir-se-ha em um novo habito e tornar-se-ha, por isso mesmo, espontanea.

Muita razão tinha o Sr. Buckle quando dizia que «entre tudo de que se tem servido a imaginação para desfigurar a verdade, nada tem produzido maiores males que o respeito exagerado que votamos aos tempos passados». Contentamo-nos em marchar sobre as pégadas dos nossos avós e argumentamos dizendo que, as idéas que os fizeram felizes, poderão nol-o fazer do mesmo modo. Não póde haver principio mais contrario ao progresso e ao mesmo tempo mais falso. Idéas que em uma época determinada podiam satisfazer completamente ás aspirações e neces-

sidades de uma geração, longe estão de poder servir do mesmo modo a gerações diversas em épochas differentes.

Não ha nação civilisada dos tempos modernos que inveje as glorias da velha Roma, porque os seculos que se passaram, de então para cá, deram uma significação muito diversa á palavra gloria. A *Gloria* dos tempos antigos, tinha por pedestal— couraças, escudos e povos subjugados ; a *Gloria* dos nossos dias, levanta-se sobre uma columna de livros e por meio do vapor e da electricidade, transmitte de povo a povo o abraço da confraternisação. O Gaulez derrotado, só poderia pensar na vingança da derrota de seu vencedor ; o francez de hoje, brada a França que vingue-se da Prussia vencedora, levantando escolas e illustrando seus filhos.

Temos em nosso systema escolar a prova mais cabal da influencia nociva do passado sobre o presente. Muito tem-se tentado fazer nestes ultimos tempos para melhorar um estado tão deploravel, mas, ao passo que se estabelece uma boa medida, mil barreiras levantam-se para combatel-a, e a explicação disto é dada por Michel Bréal quando diz que «as melhores idéas não produzem effeito, quando encontram as intelligencias adormecidas por uma longa rotina».

Faz-se, pois, necessaria uma reforma que tenha em mira não só melhorar a escóla, mas tambem despertar nos pais o sentimento do dever.

Faço minhas as palavras do Sr. Pelichet e digo: «quanto progresso realisariamos nós, si a sociedade, os pais e os mestres luctassem de commum accordo sobre o terreno da educação ; si a sociedade, a familia e a escola estendessem-se fraternalmente as mãos, para marchar no trilho do dever».

Os dados deste relatorio provam que isso infelizmente, não acontece e que, por conseguinte, torna-se necessario que a lei venha obrigar o que devera ser espontaneo.

E' verdade que o ensino obrigatorio já é preceito legal nesta provincia ; mas, infelizmente, ainda não foi arrancado dos dominios da theoria.

A execução da lei do ensino obrigatorio encontrará, entre nós, a principio, os obstaculos que encontrou em outros paizes ; mas, como nestes, essas barreiras se abaterão bem cedo, deixando-nos no pleno gozo dos melhoramentos que por toda parte tem acompanhado a realisação do principio da obrigatoridade do ensino. Os pais que, a principio, julgar-se-hão offendidos em suas liberdades individuaes, reconhecerão logo que, o estado que tem o direito de exigir o pagamento de impostos, que ordena as quarentenas e outras medidas protectoras da saude publica, que defende a vida e a propriedade de seus cidadãos, tem tambem o direito de impor a instrucção que, por si só, constitue garantia solida aos progressos e felicidades da nação. Mais tarde dirão elles o que disse o superintendente da instrucção do Kansas, quando o Sr. Searing, do Wisconsin, levantando objecções ao ensino obrigatorio perguntava : «quem desejaria ver seu filho carregado a escola por um agente de policia :» Eu ; desde que isso poderia livrar-me de ver mais tarde esse mesmo filho, carregado por esse mesmo agente á penitenciaria».

Se o ensino obrigatorio é uma necessidade, não é menos necessario que a sua introducção seja feita com o maior cuidado, afim de que não pareça medida odiosa aos olhos do povo mal preparado para recebel-a de um jacto.

O regulamento que deverá fazer executar este principio precisa ser objecto de sério estudo, afim de ser organisado de modo a produzir os melhores fructos, sem ao mesmo tempo, despertar no povo o desejo de oppor-se sériamente á sua execução.

A fiscalisação do modo porque serão executadas as disposições regulamentares, não deverá recahir só sobre os inspectores parochiaes, que nunca poderão satisfazer tão ardua tarefa.

Seria util estabelecer para este fim, nas differentes localidades, uma *commissão local de fiscalisação*, composta de tres membros, um dos quaes será o inspector parochial e presidente da commissão.

Seria mesmo mais vantajoso que, dous dos membros dessa commissão fossem no-

ARQUIVO PUBLICO

meados pelas respectivas camaras municipaes, afim de que estas começassem a exercer uma certa influencia sobre a instrucção que se dá nos seus domicilios.

Nada é mais prejudicial a este ramo do serviço publico que a centralisação.

Pelo nosso systema actual tudo recahe sobre os hombros do director geral que, tendo como auxiliares os inspectores parochiaes *não remunerados*, quasi nada póde exigir delles pelo temor de ver-se completamente desamparado.

Teremos um grande vicio na nossa organisação, emquanto não tivermos *districtos escolares* que dirijam as suas respectivas escolas.

Nem será preciso que esses districtos possam levantar quantias sufficientes para a manutenção dessas escolas ; bastará que uma taxa justa e modica venha despertar no espirito publico o interesse pelo ensino e a provincia votará, por sua vez, uma verba, destinada a servir de *fundo escolar*, que será distribuida pelos diversos districtos, na proporção da necessidade de cada um delles. Isto tenderá, não só a diminuir um pouco as despezas dos cofres provinciaes, mas tambem e principalmente, á despertar nas localidades, um interesse maior pelas suas escolas.

Este systema contrario á centralisação, tem dado os melhores resultados nos paizes em que a instrucção popular mais se tem desenvolvido.

CORPO DOCENTE

De todas as medidas da reforma de que carecemos, a que impõe-se, como urgentissima e indispensavel, é aquella que diz respeito ao melhoramento do corpo docente.

Quantas vezes tem sido repetido que os nossos professores primarios, salvo bem raras excepções, são inteiramente inhabilitados para o exercicio das funcções dos altos cargos que occupam ? Entretanto quasi nada se tem feito para melhorar esse estado.

E' a minha opinião sincera que, os maiores sacrificios que a provincia possa fazer em favor da instrucção publica darão sempre um resultado negativo emquanto não se melhorar o professorado.

«O professor, dizia o Sr. Hancock, de Cincinnati, é o facto capital ao redor do qual agrupam-se todos os outros factos.»

E, na verdade, o que poderemos esperar da lei a mais severa de ensino obrigatorio, da inspecção a mais cuidadosa das escolas, das maiores despezas e esforços que a provincia se possa impor para favorecer o ensino publico, si o professor continúa a ser inhabilitado e vitalicio, si o alumno continúa a ser ensinado a repetir mecanicamente sentenças que não comprehende ? os resultados serão sempre os mesmos.

O professor publico ignorante continuará a não merecer o respeito e confiança das familias ; o magisterio, que nos paizes adiantados é uma das mais nobres carreiras, continuará a ser entre nós, uma carreira sem prestigio ; a escola, em vez de ser o paraiso das creanças, continuará a ser um logar de tormentos de que ellas fogem, e o povo permanecerá no mesmo estado de ignorancia em que vegeta hoje.

Este estado de cousas não deve continuar a ser alimentado. A provincia deve esforçar-se afim de melhoral-o, e a sociedade deve auxiliar o governo com a sua boa vontade. A instrucção publica não póde progredir emquanto a sociedade não se levantar em um corpo, movido por uma idéa unica—a de fazel-a avançar.

Ao menos este ramo do serviço publico deveria permanecer estranho á lucta dos partidos.

Emquanto o professor continuar a ser julgado pelas suas idéas politicas, os direitos do merito não serão respeitados e o merito se extinguirá deixando a escola ás escuras.

A vitaliciedade do professor é um principio contrario ao melhoramento do corpo docente. Ella rouba ao professor o estimulo das aspirações e ás autoridades do ensino a facilidade de impor a melhor marcha nas escolas.

Os males da vitaliciedade existiriam sempre ; tornam-se maiores quando se trata de dar raizes a professores ainda não plenamente habilitados para as funcções do magisterio.

Todos os professores deverão ser contractados.

Esses contractos nunca deverão ser feitos por tempo superior á dois annos. Isso estabelecerá a competição entre os professores, o que não poderá deixar de exercer uma grande influencia sobre o melhoramento do corpo docente.

O governo terá então a facilidade de preencher convenientemente todas as cadeiras.

Os professores que se mostrarem bons cumpridores de seus deveres e que tiverem um merito real, não precisarão ser vitalicios para serem respeitados em todas as épochas, porque as familias ahi estarão para fazel-os respeitar.

Acho tambem vicioso o systema de classificar as escolas por entrancias como meio de determinar os vencimentos aos professores.

A escola é a mesma na cidade, na villa, como no povoado ; o trabalho do professor é igual em toda a parte ; o direito que têm os alumnos a um bom mestre, não póde ser determinado pelo logar em que elles habitam, e o facto de ser professor de uma cadeira de 3ª entrancia, não prova que o professor de cidade tenha habilitações mais vastas do que o professor de aldêa.

Deve, sem duvida alguma, haver differença entre os vencimentos de uns e de outros ; mas essa differença deve ter por base unica—o merito relativo de cada professor.

Deste facto poder-se-ha lançar mão para estimular de um módo efficaz as aspirações dos professores, dando direito, em contractos posteriores, á um augmento de vencimentos, áquelles que, pelo desempenho de seus deveres, em contractos anteriores, se tiverem mostrado dignos dessa recompensa.

A diminuição dos vencimentos, a rescisão do contracto e a perda do direito a ser contractado, constituirão as diversas penas applicaveis aos professores, segundo as faltas que tiverem de ser punidas.

ESCOLA NORMAL

A escola normal do Paraná não funcciona por falta de alumnos.

V. Ex. que comprehende tão bem a necessidade que temos de um corpo docente idoneo, proporá sem duvida ao corpo legislativo provincial, sérias medidas para melhorar o estabelecimento que deve preparar professores para as nossas escolas.

Tomo, entretanto, a liberdade de manifestar a V. Ex. a minha opinião a esse respeito.

Julgo que o unico meio de que a provincia se poderá servir para conseguir com que a escola normal seja devidamente frequentada, está em dar maiores vantagens aos professores diplomados para essa escola, facilitando, ao mesmo tempo, aos actuaes professores os meios que os habilitem a cursar as aulas desse estabelecimento.

Para esse fim poder-se-ha, imitando o que tem sido feito em outras partes do Imperio, conceder-lhes licença com vencimentos, ficando elles obrigados a deixar em suas cadeiras substitutos idoneos, pagos a sua custa.

Afim de que todos os professores sejam forçados á passar pela escola normal, poderá ser determinado um prazo rasoavel, findo o qual, aquelles que se não houverem apresentado á matricula, ou perderão o direito a suas cadeiras ou soffrerão qualquer outra pena sévera que for considerada justa.

—

E' um facto reconhecido pelos paizes os mais adiantados, que as mulheres são naturalmente mais bem dotadas que os homens para as funcções do ensino prima-

ARQUIVO PUBLICO PARANAENSE

rio. Esta verdade é intuitiva desde que considerarmos que, para ser mãe, a mulher deve conhecer todos os recantos do coração e do espirito da creança.

Além disto ha outras vantagens, de importancia social, no facto de ser o corpo docente constituido quasi que exclusivamente pelo elemento feminino.

O magisterio é uma carreira que offerece um módo de vida honesto que póde ser abraçado por muitas senhoras desamparadas e que servirá tambem de garantia á felicidade domestica de familias pobres.

Em vista desses factos, julgo que será de vantagem que a provincia offereça maiores facilidades ás senhoras que queiram fazer o curso normal, e, nesse sentido, tenho a honra de repetir aqui a opinião que, verbalmente, já manifestei á V. Ex sobre a idéa da creação de um *pensionato normal* para meninas, nesta capital.

Nesse pensionato serão recebidas meninas pobres que queiram se dedicar ao magisterio.

A provincia encarregar-se-ha de fornecer-lhes os meios necessarios á vida, nesse estabelecimento, e a instrucção conveniente na escola normal.

Aquellas que chegarem ao fim do curso serão obrigadas a ensinar na provincia um certo numero de annos e, se preciso for, de seus ordenados futuros serão descontadas, pouco a pouco, as despezas que com ellas possa ter feito a provincia.

A administração do pensionato encarregar-se-ha da manutenção da ordem e guiará as pensionistas no estudo das licções que tiverem de preparar para as aulas do dia seguinte.

A provincia, montada convenientemente a casa, entregal-a-ha á administração que, alem de seus vencimentos, receberá mensalmente, uma quantia determinada para a manutenção de cada alumna.

No caso de realisar-se o que antes observei, relativamente ás licenças aos professores que tiverem de frequentar a escola normal, as senhoras professoras poderão gozar tambem das vantagens do pensionato, ficando porem, sujeitas a pagar mensalmente a quantia que pagará a provincia por cada alumna que ahi mantiver.

Esta medida será de justiça, visto como, essas professoras já gozarão de um favor na licença com vencimentos.

Pelos calculos que fiz, depois de haver consultado pessoas habilitadas na materia, julgo que vinte contos de réis cobrirão toda a despeza desse estabelecimento montado para vinte alumnas, no seu primeiro anno, incluindo nessa quantia o necessario para a sua installação. Nos annos que se seguirem doze contos bastarão para a despeza annual do pensionato.

Estou convencido que um estabelecimento desta ordem não será mais oneroso e prestará serviços muito maiores a instrucção publica da provincia do que o Instituto Paranaense.

ESCOLAS NOCTURNAS

E' animador o movimento que se tem manifestado ultimamente nesta provincia em favor da instrucção dos adultos.

Nos cinco mezes decorridos de Março á Agosto, como V. Ex. verá pelo mappa annexo, foram creadas, nas diversas localidades da provincia, quinze escolas noeturnas para adultos.

Quasi todas são mantidas pelas respectivas municipalidades, sendo as outras devidas ao patriotismo de alguns cidadãos que quizeram tomar a si a gloriosa tarefa de instruir os seus conterraneos, pelo que tornaram-se dignos de todos os agradecimentos da provincia.

A escola nocturna da cidade de Castro é a unica que recebe uma subvenção dos cofres provinciaes ; mas, é justo esperar que, a camara municipal daquella cidade, procurará imitar o exemplo patriotico das outras, tomando a si essa despeza.

Muitos são os escravos matriculados nessas diversas escolas e esperamos que

esse numero augmente ainda bastante, afim de que a liberdade que espera essa pobre classe, encontre-a mais convenientemente preparada para gozar della.

Os alumnos escravos mostram-se geralmente intelligentes e desejosos de aprender.

Ensino Secundario

INSTITUTO PARANAENSE

Seria da mais alta utilidade para a provincia um estabelecimento de instrucção secundaria, convenientemente montado e dirigido, onde os filhos da capital e do interior pudessem vir procurar conhecimentos mais vastos e mais aprofundados depois de haver transposto os limites da escola primaria, Entretanto, nas condições em que se acha a provincia, arcando com tantas difficuldades para diffundir a instrucção pelo povo, julgo que não convem dividir as suas forças em fracções tão diminutas para soccorrer a todas as necessidades a um tempo. Seria mais justo e offereceria esperanças de melhores resultados, lançar á margem tudo que não constitue uma necessidade urgente e concentrando todas as forças em uma só, correr em auxilio da maior de todas as necessidades, daquella que representa um dever sagrado da provincia—a instrucção primaria—e, como consequencia, a instrucção normal.

Os sacrificios que custa á provincia o Instituto Paranaense, seriam justificados, no estado actual, se esse estabelecimento estivesse em condições de satisfazer ás necessidades intellectuaes dos moços que o procuram, correspondendo assim aos fins para os quaes foi creado, o que seria uma remuneração das despezas que sua existencia exige dos cofres provinciaes.

Infelizmente, isso não se dá, e, para só discutir o que os algarismos provam, passo ás mãos de V. Ex. os dados que se seguem, que poderão servir para dar a V. Ex. uma idéa sobre o estado geral e inutilidade desse estabelecimento.

A grande confusão que resulta da variedade das épochas em que as diversas matriculas foram feitas, da frequencia temporaria de alguns alumnos, que cedo abandonaram as aulas, e da completa ausencia de outros que matricularam-se e não frequentaram, torna bastante difficil o estabelecer-se a media exacta da frequencia de cada uma das aulas.

Afim, pois, de estabelecer a harmonia entre esses diversos calculos, parti dos seguintes principios que dominam todos elles :

São considerados não frequentes : 1.° Os alumnos que ausentaram-se das aulas em que se haviam matriculado, antes de havel-as cursado, pelo menos, tres mezes consecutivos ;

2.° Aquelles que não compareceram ás aulas depois de matriculados.

3.° Aquelles que tem uma média de mais de tres faltas mensaes.

4.° Aquelles que matricularam-se tão tarde, a ponto de se não poder julgar de sua frequencia.

Julgo que esses principios nada tem de rigorosos, o que se prova pelo seguinte mappa da frequencia dos professores e dos dias uteis de cada mez, que mostra que, a frequencia exigida de cada alumno é, mais ou menos, de 15 presenças mensaes.

ARQUIVO PUBLICO

MAPPA

demonstrativo da frequencia dos Lentes do Instituto Paranaense desde 6 de Fevereiro até 31 de Agosto de 1882.

CADEIRAS	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	TOTAL	OBSERVAÇÕES
	DIAS UTEIS								Contados de 6 de Fev. até 31 de Agosto.
	17	21	16	23	20	22	21	140	Considero o total reduzido á 125 dias pelos feriados extraordinarios.
	Frequencia dos lentes								
Arithmetica e algebra	7	21	16	23	10	1	0	78	Aula foi aberta á 10 de Fev.
Geometria e trigonometria	7	21	16	23	10	1	0	78	» » » »
Francez	7	14	14	21	15	11	19	101	» » 11 »
Inglez	7	16	11	22	18	14	20	108	» » » »
Allemão	7	16	11	22	18	14	20	108	» » » »
Geographia	5	10	9	15	10	7	12	68	» » 6 »
Historia	3	6	5	9	8	5	6	42	» » 11 »
Latim	13	16	15	22	18	14	2	100	» » 6 »
Portuguez	12	15	16	21	16	15	21	116	» » » »
Philosophia	—	—	—	—	—	7	8	15	» » 11 de Jul

Conta o Instituto Paranaense 136 matriculas divididas por 44 alumnos, donde se conclue que, cada alumno representa 3 matriculas.

O numero dos matriculados, frequentes e não frequentes nas diversas aulas é, como segue :

PORTUGUEZ

Matriculados		24
Frequentou menos de 3 mezes	1	
Tem um media de faltas superior a 3 mensaes	10	
Matricularam-se e não frequentaram	2	
Total	13	
Frequentes		11

LATIM

Matriculados		16
Frequentou menos de 3 mezes	1	
Tem uma media de faltas superior á 3 mensaes	2	
Matricularam-se e não frequentaram	2	
Matricularam-se muito tarde	2	
Total	7	
Frequentes		

FRANCEZ

Matriculados.		26
Tem uma média de faltas superior a 3 mensaes. . .	8	
Matricularam-se e não frequentaram.	5	
Total	13	
Frequentes		13

INGLEZ

Matriculados		8
Tem uma média de faltas superior a 3 mensaes. . .	2	
Matriculou-se e não frequentou	1	
Total	3	
Frequentes		5

ALLEMÃO

Matriculados.		5
Tem uma média de faltas superior a 3 mensaes . .	2	
Matriculou-se e não frequentou	1	
Total	3	
Frequentes		2

GEOGRAPHIA

Matriculados		22
Tem uma média de faltas superior a 3 mensaes, . .	11	
Matricularam-se muito tarde	2	
Total	13	
Frequentes		9

HISTORIA

Matriculados		4
Matricularam-se e não frequentaram.	3	
Frequentes		1

ARITHMETICA

(Para esta aula como para a de geometria, estabeleci a média por 3 mezes, por que o lente ha mais de 2 mezes que está licenciado).

Matriculados.		21
Tem uma média de faltas superior a 3 mensaes . .	9	
Frequentaram menos de 3 mezes.	2	
Matricularam-se e não frequentaram.	2	
Matricularam se muito tarde	2	
Total.	15	
Frequentes		6

GEOMETRIA

Matriculados.		4
Frequentaram menos de 3 mezes	2	
Tem uma média de faltas superior a 3 mensaes. . .	2	
Total	4	
. . . . .		0

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

PHILOSOPHIA

(Esta aula só foi aberta em Julho)

Matriculados		6
Tem uma média de faltas superior a 3 mensaes . .	3	
Matriculou-se e não frequentou	1	
Total	4	
Frequentes		2

Dos dados que precedem, conclue-se :

1.° Que o numero total das matriculas nas diversas aulas do Instituto é de 126 ;

2.° Que a frequencia é de 58 ;

3.° Que cada alumno representando tres matriculas, como ficou anteriormente estabelecido, o numero real de alumnos que frequentam o Instituto é de 19 ;

4.° Que a despeza com este estabelecimento, elevando-se é 11:400$000 rs., custa a provincia, cada alumno que frequenta a quantia de 600$000 annuaes.

—

Em vista desses dados V. Ex. resolverá sobre o que convem propor ao corpo legislativo provincial, com relação a este estabelecimento.

Julgo que as cousas não devem permanecer no estado em que se acham.

AULAS AVULSAS DE INSTRUCÇÃO SECUNDARIA

Ha na provincia cinco aulas avulsas de ensino secundario, nas cidades de Guarapuava, Castro, Lapa, Paranaguá e Antonina.

As materias de ensino são :

—Historia patria,
Francez,
Geographia,
nas de Guarapuava, Castro e Lapa ;
Francez,
Inglez,
na de Paranaguá, e
Latim,
Francez,
Geographia,
a de Antonina.

Todas essas aulas, á excepção da de Antonina, acham-se desprovidas de professores.

Pelo mappa que acompanha, verá V. Ex. o numero de alumnos matriculados e os frequentes da aula de Antonina. Consta-me que esse numero tem diminuido bastante e que o aproveitamento dos alumnos é bem pouco satisfactorio. Trato de verificar esses factos afim de habilitar-me a informar a V. Ex. convenientemente.

(Nota. Já estava preparada esta parte do relatorio quando recebi as informações que havia pedido sobre a aula secundaria de Antonina.

Pelos officios do inspector parochial e professor, que tive a honra de transmittir em original á V. Ex., conclue-se que acham-se matriculados naquella aula apenas 9 alumnos, dos quaes são frequentes 4 ou 5, e esses mesmos, para usar das proprias palavras do inspector, «estão mui pouco adiantados, e até sabendo cada vez menos as materias que estão aprendendo, naturalmente pelas muitas faltas que dão»).

CURSO MERCANTIL DE PARANAGUÁ

Este curso, creado por acto de V. Ex. de 14 de Abril do corrente anno e a cargo do Club Litterario da cidade de Paranaguá, parece destinado a prestar excel-

lentes serviços á provincia, preparando convenientemente os moços que se destinam á vida commercial.

Já se acham matriculados nesse curso 39 rapazes, representando 89 matriculas, sendo :

Na aula de francez	30
« « « escripturação mercantil	12
« « « inglez.	20
« « « geographia e historia	10
« « « portuguez.	17

Cumpre que o Club Litterario empregue os seus maiores esforços afim de aperfeiçoar em todos os sentidos esse curso, para que os resultados delle obtidos correspondam á expectativa.

Paranaguá tem-se distinguido entre as demais cidades da provincia, pelo enthusiasmo de seus habitantes em favor da instrucção publica, e é de esperar que o curso mercantil será mantido em condições que garantam a sua utilidade.

ESTABELECIMENTOS PARTICULARES DE ENSINO SECUNDARIO

São tão limitados os dados existentes nesta repartição sobre os estabelecimentos particulares de instrucção secundaria desta provincia que, limito-me á transmittir á V. Ex. a este respeito, as informações que constam do mappa que acompanha este trabalho. Procurarei com brevidade, augmentar as informações que sobre esse assumpto possue a repartição a meu cargo.

Secretaria da Instrucção

Os negocios da secretaria desta repartição acham-se em estado de soffrivel ordem.

Alguns defeitos que noto, attribuo antes á imperfeição do módo porque chegam á ella as informações que tem de prestar em outras occasiões do que a má vontade dos empregados. Devo mesmo dizer que, até esta data, tenho encontrado nos empregados desta repartição a melhor boa vontade em auxiliar-me e pontualidade no cumprimento de seus deveres.

Espero que elles continuarão a esforçar-se para bem servir a provincia, pelo que merecerão sempre os meus elogios.

—

Tratarei de mandar pôr na melhor ordem possivel o archivo e a escripturação.

Pelos mappas que acompanham, V. Ex. julgará do expediente da secretaria desde Janeiro do corrente anno e do movimento do pessoal da instrucção.

Bibliotheca

Possue a bibliotheca 638 volumes.

Já sendo bastante antigo o catalogo que existe, trato de fazer organisar um outro.

Já dei as necessarias providencias para que fossem arrecadados 49 volumes que foram retirados da bibliotheca, a titulo de emprestimo e que não foram restituidos.

Rarissimas são as pessoas que procuram servir-se desta bibliotheca, o que faz-me crer que seria medida de utilidade fazel-a transportar para alguma outra sala, onde o povo pudesse ter accesso a ella durante a noite.

No logar em que se acha presentemente installada, não só essa frequencia nocturna não póde ter logar, porque o edificio fecha-se cedo, mas tambem a sala não se presta ás funcções de bibliotheca pela deficiencia da luz. Os leitores são obrigados por esse motivo, a servirem-se de um pequeno quarto, ao lado, que com difficuldade accommoda a mobilia necessaria.

ARQUIVO PÚBLICO

Orçamento

Seria impossivel, antes de serem bem estabelecidas todas as medidas da reforma que se faz necessaria á instrucção publica do Paraná, preparar um orçamento exacto das despezas dessa reforma ; assim pois, julguei ser mais conveniente apresentar á V. Ex. apenas este orçamento da despeza do systema actual que, quando menos, servirá de dado de comparação para os orçamentos futuros.

Vencimentos ao director geral e aos empregados da secretaria. . . .		7:300$000
Expediente da secretaria		1:000$000
Aos lentes do Instituto Paranaense e Escola Normal.		12:600$000
Aos professores das aulas avulsas de Antonina, Castro, Lapa e Guarapuava.		6:100$000
Curso mercantil de Paranaguá		3:000$000
Escola da cadêa da capital.		800$000
Escola nocturna de Castro.		360$000
Aos professores da instrucção primaria de 89 cadeiras providas, sendo :		
31 de 3.ª entrancia	37:200$000	
31 « 2.ª «	31:000$000	
27 « 1.ª «	21:600$000	
Total		89:800$000
Para prover 42 cadeiras vagas		36:000$000
Mobilia para todas as escolas.		8:400$000
Aluguel de casa para as escolas		6:400$000
Aos professores de 16 escolas subvencionadas.		6:400$000
Livros para as creanças pobres		2:000$000
Augmento de vencimentos aos professores com mais de 25 annos de serviço e aos diplomados pela escola normal.		1:520$000
Total		181:680$000

Conclusão

Entrando no exercicio do cargo de director da instrucção publica no dia 1.º de Agosto proximo findo, não me é dado prestar á V.Ex. informações mais minuciosas sobre este importante ramo do serviço publico.

Deus Guarde a V. Ex.

Illm. e Exm. Sr. Dr. Carlos Augusto de Carvalho, M. D. Presidente da Provincia do Paraná.

O Director Geral da Instrucção Publica,

Dr. Moysés Marcondes.

ARQUIVO PÚBLICO PARANAENSE

MOVIMENTO PESSOAL

Directoria Geral

EXONERAÇÕES

Por despacho de 14 de Abril foi exonerado, a pedido, do cargo de director geral interino, o Dr. Francisco Alves Guimarães.

Idem, idem de 19 de Julho foi exonerado, a pedido, do cargo de director geral interino, o Dr. José Joaquim Franco Valle.

NOMEAÇÕES

Por acto de 14 de Abril foi nomeado interinamente director geral o Dr. José Joaquim Franco Valle.

Por acto de 19 de Julho foi nomeado para o cargo de director geral o Dr. Moysés Marcondes.

Instituto Paranaense

EXONERAÇÃO

Por acto de 1.° de Maio foi exonerado do cargo de lente interino das cadeiras de philosophia e noções de direito publico o Dr. Pedro Ribeiro Moreira.

NOMEAÇÃO

Por acto de 30 de Junho foi nomeado o Dr. Vicente Machado da Silva Lima para reger interinamente as cadeiras de philosophia e noções de direito publico.

LICENÇAS

Por acto de 3 de Julho obteve 30 dias de licença, sem vencimentos, para tratar de seus interesses, o lente de mathematicas Dr. Tertuliano Teixeira de Freitas.

Por despacho de 31 obteve licença por 60 dias, sem vencimentos para tratar de seus interesses, o lente acima.

Por despacho de 4 de Agosto obteve 20 dias de licença, sem vencimentos, para tratar de seus interesses, o lente de philosophia e noções de direito publico Dr. Vicente Machado da Silva Lima.

PERMUTA

Por despacho de 4 de Agosto foi concedida licença aos Drs. João Pereira Lagos e Euclides Francisco de Moura, lentes das cadeiras de geographia e historia universal, e de grammatica philosophica, para permutarem as respectivas cadeiras.

Secretaria

Por despacho de 4 de Fevereiro obteve prorogação por 3 mezes da licença que lhe foi concedida, o secretario desta repartição coronel Carlos Vieira da Costa.

Obteve mais um mez de prorogação da licença, por despacho de 5 de Maio.

Inspectores Parochiaes

NOMEAÇÕES

Por acto de 18 de Janeiro foi nomeado inspector parochial das escolas da villa de Guaratuba, o cidadão Joaquim Candido da Rocha.

Por acto de 13 de Abril foi nomeado inspector parochial das escolas da villa de Palmas o cidadão Manoel Luiz de Souza.

Idem, idem de 27 foi nomeado inspector parochial das escolas da villa da Palmeira o cidadão Henrique Alves de Araujo.

Idem, idem de 26 de Junho foi nomeado inspector parochial das escolas da villa acima, o cidadão Joaquim Vicente da Silva Montepoliciano.

Idem, idem de 28 foi nomeado inspector parochial das escolas da freguezia da Campina Grande o cidadão Manoel Affonso Ennes.

Por acto de 2 de Setembro foi nomeado inspector parochial das escolas do municipio de Castro o major Raphael Teixeira Cardoso Pimentel.

EXONERAÇÕES

Por acto de 18 de Janeiro foi exonerado do cargo de inspector parochial das escolas da villa de Guaratuba o padre Donato Roffrano.

Foi exonerado por acto de 13 de Abril do cargo de inspector parochial das escolas da villa de Votuverava, o cidadão João Baptista de Faria.

Idem, idem a pedido, por acto de 22 de Maio, do cargo de inspector parochial das escolas da villa de Palmas o cidadão Campolin José de Araujo Flôres.

Por despacho de 27 foi concedida a exoneração que pedio, do cargo de inspector parochial das escolas da villa da Palmeira o padre João Baptista de Oliveira.

Por despacho de 21 de Junho foi concedida a exoneração que pedio do cargo de inspector parochial da cidade de Castro o Dr. Manoel da Cunha Lopes de Vasconcellos.

Por despacho de 26 foi concedida a exoneração que pedio do cargo de inspector parochial das escolas da villa da Palmeira, o cidadão Henrique Alves de Araujo.

Instrucção Primaria

NOMEAÇÕES

Por acto de 9 de Janeiro foi nomeada D. Maria Augusta Pereira de Castro para reger interinamente a cadeira promiscua da freguezia de S. João do Triumpho.

Idem, idem de 20 foi nomeada D. Alexina Henriqueta Deslandes para reger interinamente a cadeira do sexo feminino da villa de Guaratuba.

Para reger interinamente a 3.ª cadeira do sexo feminino da cidade de Paranaguá foi nomeada D. Luiza da Costa Netto, por acto de 13 de Março.

Por acto de 10 de Abril foi provido na cadeira promiscua da freguezia do Iguassú, o ex-professor João da Costa Vianna.

Por acto de 24 foi nomeada D. Maria do Céo Taborda Munhós para reger interinamente a escola promiscua do bairro do Pilarzinho.

Idem de 26 foi nomeada a ex-professora D. Maria Clara Barbosa da Gama para reger a cadeira do sexo feminino da freguezia da Campina Grande.

Idem de 1.º de Maio foi provido na 1.ª cadeira do sexo masculino da cidade de Antonina, o alumno diplomado Arthur Ferreira de Loyola.

Idem de 2 de Junho foi nomeada D. Anna Cantidia da Silva Pereira para reger

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

interinamente a cadeira promiscua do bairro do Cupim, municipio de S. José dos Pinhaes.

Idem, idem o cidadão Luiz Gomes de Amorim para reger interinamente a cadeira do sexo masculino do bairro do Campo Largo, municipio de S. José dos Pinhaes.

Por acto de 19 de Junho foi nomeado para reger a cadeira do sexo feminino da freguezia da União da Victoria o alumno diplomado Rodolpho Boese.

Por acto de 12 de Julho foi nomeada D. Maria Rosa da Silva Nogueira para reger interinamente a cadeira promiscua do bairro da Cachoeira, municipio de Antonina.

Por acto de 1.° de Agosto foi nomeada D. Prescilliana do Nascimento Jorge para reger a cadeira promiscua da villa do Pirahy.

Por acto de 5 foi nomeado o cidadão José Borges de Macedo para reger interinamente a cadeira do sexo masculino da freguezia do Serro Azul.

Por acto de 19 foi nomeada D. Amelia Augusta do Nascimento Jardim para reger interinamente a cadeira promiscua da villa do Arraial Queimado.

REMOÇÕES E TRANSFERENCIAS

Por despacho de 3 de Janeiro foi removido para a cadeira do sexo masculino do Itaqui, municipio de Campo Largo, o professor da cadeira promiscua da freguezia de S. João do Triumpho Manoel Ferreira da Costa.

Por acto de 20 obteve remoção para a 2.ª cadeira do sexo feminino da cidade de Paranaguá a professora da villa de Guaratuba D. Maria Julia da Silva Nascimento.

Por acto de 23 de Fevereiro obteve remoção para a 2.ª cadeira do sexo feminino da cidade de Castro, a professora da escola promiscua da villa do Pirahy D. Bernardina Rosa Rolim de Moura.

Por acto de 25 foi transferido para a cadeira promiscua da Borda do Campo o professor contractado do bairro do Ipiranga João Alberto Munhós.

Por acto de 10 de Abril foi removido para a cadeira do sexo masculino do bairro de Campinas, municipio de Campo Largo, o professor da freguezia do Iguassú, João Baptista Pereira de Andrade.

Por acto de 15 foi removida a professora da villa do Arraial Queimado D. Anna Ferreira da Costa para a cadeira promiscua da colonia Argelina.

Por despacho de 22 de Junho foi removida para a cadeira do bairro do [illegible] a professora da escola da Cachoeira, D. Emilia dos Santos Aguiar[illegible]

Por acto de 5 de Agosto foi removido para a cadeira do s[illegible] desta capital o professor contractado da freguezia do[illegible] de Freitas Saldanha.

Idem idem idem para a cadeira promiscua d[illegible] Alfredo Chaves o professor contractado da cadêa da capital Antoni[illegible] de Souza Guimarães.

REINTEGRA[illegible]

Por acto de 15 de Abril foi reintegrado n[illegible] do sexo masculino da villa do Arraial Queimado, o professor do bairro do[illegible] Manoel Ferreira da Costa.

Por acto de 24 de Abril foi reintegrado [illegible] promiscua do Butiatuvinha o ex-professor João Antonio Xavier.

LICE[illegible]

Por despacho de 2 de Janeiro obteve t[illegible]es de licença com ordenado para tratar de sua saude a professora da [illegible]eira de Castro D. Emilia de Faria Ericksen.

Idem, idem, idem obteve tres mezes [illegible]ça sem vencimentos para tratar de sua saude, o professor contractado do [illegible]do Ipiranga João Alberto Munhós.

Por despacho de 4 obteve um mez [illegible]ça com ordenado para tratar de sua

saude, a professora da 1.ª cadeira da cidade de Antonina, D. Maria Julia da Costa Gomes.

Por despacho de 5 obteve prorogação por tres mezes, com ordenado, da licença que lhe fora concedida, a professora da freguezia do Serro Azul D. Gertrudes Domitilla da Cunha Martins.

Por despacho de 6 de Fevereiro obteve tres mezes de licença, com ordenado, a professora do povoado de S. João da Graciosa D. Prescilliana da Costa Abreu.

Por despacho de 22 de Junho obteve dous mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude o professor da villa de Votuverava Francisco da Silva Bastos.

Por despacho de 19 de Junho obteve licença, por trinta dias, sem vencimentos para tratar de sua saude o professor contractado da freguezia do Serro Azul Pedro de Freitas Saldanha.

Por despacho de 3 de Agosto obteve um mez de licença com ordenado para tratar de sua saude a professora da villa do Rio Negro D Maria da Gloria Costa Faria.

Por despacho de 13 de Setembro obteve 20 dias de licença, com vencimentos, a professora da villa da Palmeira D Maria Rosa dos Santos e 15 dias, tambem com vencimentos, o professor da mesma localidade José Agostinho dos Santos.

Idem, idem, idem obteve licença por dous mezes, com ordenado, a professora da 1.ª cadeira da cidade de Castro D. Emilia de Faria Ericksen.

Relação das peças officiaes expedidas por esta secretaria

Officios expedidos ao Exm. governo	174
Ditos ao mesmo, registrados	174
Autographos desses officios	174
Officios aos inspectores parochiaes	86
Ditos aos mesmos registrados	86
Autographos desses officios	96
Officios aos professores.	37
Ditos aos mesmos registrados	37
Autographos desses officios.	37
Circulares aos inspectores parochiaes	112
Ditos aos mesmos registrados	112
Autographos desses officios	112
Officios aos lentes do Instituto Paranaense	7
Ditos aos mesmos registrados	7
Autographos desses officios.	7
Registros de [illegible]	12
Idem idem de directores	3
Idem idem de inspectores parochiaes.	7
Idem de professores.	16
Idem de apostillas lançadas nos mesmos	18
Officios a diversos	16
Ditos aos mesmos registrados	16
Autographos desses officios	16
Cópias	15
Certidões	2
Termos de exames	9
Termos de juramentos	2
	1372

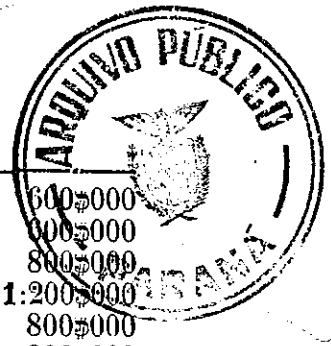
Não se menciona nesta relação os [illegible] que acompanharam os relatorios, e os remettidos ao governo, assim como [illegible] do ponto dos empregados, folhas dos vencimentos dos lentes do Instituto P[illegible]ense etc , etc.

Escolas de Instrucção Primaria subvencionadas pelos cofres provinciaes.

MUNICIPIOS	Numeros	LOGARES DAS ESCOLAS	SEXOS: Masculino	SEXOS: Feminino	Promiscuas	NOMES DOS PROFESSORES	ALUMNOS: Matriculados	ALUMNOS: Frequentes	ALUMNOS: Matriculados	ALUMNOS: Frequentes	OBSERVAÇÕES
	1	Capital			1	D. Narcisa de Paula Xavier Munhoz					
	2	Batel			1	D Constança Perpetua Borges	13	10	15	12	
Curityba	3	Alto	1			Antonio Pires da Rocha Pombo	41	41			
	4	Colonia S Venancio			1	Augusto Hecker	17	11	16	12	
	5	» Santa Candida	1			José de Souza Guimarães	32	31			
	6	» Abranches, Alves d'Araujo etc			1	Nicoláo Maisoski					
Paranaguá	7	Piassaguéra	1			João Alves Ribeiro	18	17			
Porto de Cima	8	Barreira Velha			1	D. Catharina de Macedo Gracia	14	14	7	7	
Arraial Queimado	9	Campina Grande	1			José da Costa	28	19			
	10	Veados			1	José Marcellino da Rosa					
Campo Largo	11	S. Luiz			1	Francisco Ignacio de Andrade	21	21			
Palmeira	12	Papagaios Novos	1			Manoel Joaquim da Rocha					
Ponta Grossa	13	Carrapatos	1			João Domingues Moreira	27	27			
	14	Itaiacóca	1			João Amaro de Souza Guimarães	25	25			
Guarapuava	15	Candoy				Amalio Pinheiro da Silva					
Castro	16	Socavão	1		1	João Eloy dos Santos e Silva	23	23			

ARQUIVO PUBLICO PARANÁ

Relação das cadeiras contractadas



Assunguy de Cima	600$000
Colonia Novo Tyrol	600$000
S. João da Graciosa	800$000
2.ª cadeira de Antonina	1:200$000
Cadêa da capital	800$000
Anhaya	800$000
Borda do Campo	800$000
Ambrozios	600$000
Rio das Pedras	600$000
Tibagy	1:000$000
Serra Negra	500$000
Rs. , . .	8:300$000

Relação das cadeiras particulares de Instrucção Primaria da Provincia em 1882.

MUNICIPIOS	Numeros	LOGARES DAS ESCOLAS	SEXOS			NOMES DOS PROFESSORES	ALUMNOS				OBSERVAÇÕES
			Masculino	Feminino	Promiscuas		Matriculados	Frequentes	Matriculados	Frequentes	
	1	Capital	1			Nivaldo Teixeira Braga					Ensina tambem materio secundaria
	2	»			1	Jeronymo Durski	23	22	13	13	
	3	»	1			João Rodrigues Vieira					
	4	»		1		D. Presciliana Vieira da Costa			12	12	Idem idem abrio no dia 2 do mez p. p.
CURITYBA	5	»			1	D. Mathilde de Druisna Meissner	15	13	24	21	Idem idem.
	6	»			1	Bessier Brand			18	18	Idem idem.
	7	»			1	Augusto Becker e João Q. Reckli	98	96	66	63	
	8	Alto	1			Antonio Pires da Rocha Pombo	41	41			Passou a ser subvencionada.
	9	Ahú			1	Herculano A. dos Santos Japiassú	10	10	14	14	
	10	Piraquara	1			Francisco Bueno Sinques	14	14			
S. JOSÉ DOS PINHAES	11	Agoahú	1			Francisco de Paula Alves	9	9			
LAPA	12	Lapa	1			Liberto Teixeira Braga					
	13	Tijuco Preto	1			Domingos Soriano Gomes	10	10			
RIO NEGRO	14	Lençol	1			João Barbosa Cardoso	20	20			
	15	Castro	1			Eduardo Torres Pereira	19	15			Internato
CASTRO	16	Lago	1			Francisco Subtil do Prado	23	23			
PIRAHY	17	Pirahy	1			João Agostinho Ferreira	20	16			
ARRAIAL QUEIMADO	18	Arraial Queimado	1			Bento Antonio Gomes	13	13			
	19	Paranaguá		1		D. Isabel Pinto da Silva			12	12	
	20	»		1		D. Iria Corrêa					
PARANAGUÁ	21	»		1		D. Elisa Tavares					
	22	»		1		D. Caetana Felix da Silva					
	23	»		1		D. Maria das Dores Bellegard			20	15	
	24	Tibagy	1			José da Costa e Silva Braga	48	46			
	25	Jatahy	1				19	19			

ARQUIVO PUBLICO PARANÁ

Relação das cadeiras de Instrucção Secundaria do Instituto Paranaense e escola normal.

1882

MATERIAS DE ENSINO	NOMES DOS PROFESSORES	OBSERVAÇÕES
Grammatica philosophica da lingua nacional e analyse de classicos	Dr João Pereira Lagos.	A matricula e frequencia estão nas re-
Grammatica e traducção da lingua latina,	Dr. José Joaquim Franco Vallo	ções respectivas.
» » » franceza	Dr. Antonio Carlos Pires de C. Albuquerque	
» » » ingleza	Otto Finkensieper	
» » » allemã		
Arithmetica e algebra	Dr. Tertuliano Teixeira de Freitas.	
Geometria e trigonometria.		
Geographia e cosmographia.	Dr. Euclides Francisco de Moura.	
Historia universal		
Philosophia racional e moral, comprehendendo a esthetica e a historia da philosophia	Dr. Vicente Machado da Silva Lima.	
Gymnastica	Tenente Floriano de Castro Lavor.	
Musica vocal	Bento Antonio de Menezes.	
Curso normal		
Grammatica nacional, pedagogia, methodologia, instrucção moral e religiosa	Dr. João Pereira Lagos.	
Arithmetica e geometria	Dr. Tertuliano Teixeira de Freitas.	
Geographia e historia do Brasil	Dr Euclides Francisco de Moura.	
Noções de direito publico	Dr. Vicente Machado da Silva Lima.	

O Secretario, *Carlos Vieira da Costa*.

ARQUIVO PUBLICO PARANÁ

Relação dos alumnos da aula de latim do Instituto Paranaense matriculados em 1882.

ARQUIVO PUBLICO PARANÁ

Numeros	NONES	MATRICULAS	Faltas	OBSERVAÇÕES
1	Francisco Ferreira Ribas . . .	4 de Fevereiro		Frequentou
2	João Pamphilo de Assumpção . .	» »		Idem
3	Paulo Ildefonso de Assumpção . .	» »		Idem
4	João Moreira do Couto	» »	21	
5	Cesar A. de Souza Franco . . .	» »		Não frequentou
6	Angelo de Souza Franco. . . .	» »	1	
7	José C. da Silva Muricy	6 »	58	
8	Pretextato Pennafort T. Ribas . .	4 »	7	
9	Pedro Jardim Fonseca	6 »	13	
10	Arthur Euclides de Moura . . .	» »	11	
11	Paulino da Costa Guimarães. . .	» »	4	
12	Agostino Ermelino de Leão . .	» »		Não frequentou
13	Leonidas Fernandes de Barros . .	1 de Março	70	
14	Cicero Nunes	8 de Maio	43	Retirou-se em Julho
15	Maximiano José Martins. . . .	25 de Julho	2	
16	Alvaro Teixeira Ramos	31 »		Frequentou

O Secretario, *Carlos Vieira da Costa.*

Relação dos alumnos da aula de Historia do Instituto Paranaense matriculados em 1882.

Numeros	NOMES	MATRICULA	Faltas	OBSERVAÇÕES
1	João Pamphilo de Assumpção .	4 de Fevereiro		Frequentou
2	José Lourenço Schleder . . .	» »		Não frequentou
3	Emiliano David Perneta . . .	» »		Idem idem
4	Affonso Monteiro de Barros. .	» »		Idem idem

O Secretario, *Carlos Vieira da Costa.*

ARQUIVO PÚBLICO PARANAENSE

Relaçaô dos alumnos da aula de Artihmetica do Instituto Paranaense, matriculados em 1882.

Numeros	NOMES	MATRICULAS	FALTAS	OBSERVAÇÕES
1	Alvaro Teixeira Ramos	4 de Fevereiro	22	
2	Augusto Gonçalves dos Santos	» »	19	
3	Eleuterio Moreira de Freitas	» »	24	
4	Ernesto Belache.	» »		Não frequentou
5	Francisco Ferreira Ribas	» »	2	
6	João Moreira do Couto	» »	26	
7	José Candido da Silva Murici	» »	22	
8	Maximiano José Martins	» »	29	Retirou-se em Julho
9	Paulo Ildefonso de Assumpção	» »		Frequentou
10	Benedicto José de Queiroz	10 »		Não frequentou
11	Frederico Guilherme Tamplin.	» »	55	
12	Cesar A. de Souza Franco	11 »	24	
13	José Caetano Munhos	28 »	2	
14	Leoncio Raphael de Moraes	4 de Março	2	
15	João Baptista de Moraes	4 »	2	
16	Jorge C. de Albuquerque	20 »	6	
17	Emiliano David Perneta	1° de Abril	7	
18	Alfredo Westphalen	» de Maio	4	Retirou-se em Julho
19	Cicero Nunes	8 »	1	» »
20	Coriolano Geraldino Prestes Branco	3 de Julho	1	
21	Manoel A. da Cunha Bittencourt.	14 »	1	

O secretario, *Carlos Vieira da Costa.*

Relação dos alumnos da aula de Philosophia do Instituto Paranaense matriculados em 1882.

Numeros	NOMES	MATRICULAS	Faltas	OBSERVAÇÕES
1	João Pamphilo de Assumpção	11 de Julho		Frequentou.
2	Arthur Euclides de Moura	» »	11	
3	José Lourenço Schleder	» »	13	
4	José Cupertino da Silva Costa	» Agosto		Não frequentou
5	Emiliano David Perneta	» »		Frequentou.
6	José Caetano Munhoz	» »	9	

O Secretario, *Carlos Vieira da Costa.*

Relação dos alumnos da aula de Geometria do Instituto Paranaense matriculados em 1882.

Numeros	NOMES	MATRICULAS	Faltas	OBSERVAÇÕES
1	José Candido da Silva Murici.	4 de Fevereiro	22	
2	José Cupertino da Silva Costa.	» »	29	
3	Alfredo Westphalen . . .	22 de Abril	5	Retirou-se em Julho
4	Cicero Nunes	8 de Maio	2	» »

O Secretario, *Carlos Vieira da Costa.*

Relação dos alumnos da aula de Francez do Instituto Paranaense matriculados em 1882.

Numeros	NOMES	MATRICULAS	FALTAS	OBSERVAÇÕES
1	Eleuterio Moreira de Freitas . .	4 de Fevereiro	15	Retirou-se em Julho
2	Paulino da Costa Guimarães. . .	6 »		Não frequentou
3	José Lourenço Schleder	4 »	2	Retirou-se em Julho
4	Cesar A. de Souza Franco . . .	4 »	21	
5	Angelo de Souza Franco. . . .	» »		Frequentou.
6	João Moreira do Couto		11	
7	Euclides da Rocha Ferreira. . .	» »	27	
8	Pretextato Pennaforte T. Ribas .	» »	5	
9	Ernesto Belache	» »		Não frequentou.
10	Pedro Jardim Fonseca	» »	15	
11	Benedicto José de Queiroz . . .	6 »		Idem, idem.
12	Maximiano José Martins	4 »	13	
13	Alvaro Teixeira Ramos	» »	23	
14	Agostinho Ermelino de Leão. . .	6 »	15	
15	Estacio Corrêa	» »	2	
16	José Caetano Munhós.	4 »	1	
17	Leonidas Fernandes de Barros .	3 Março	52	
18	Jorge Cavalcanti de Albuquerque .	20 »	17	
19	João Gervasio Munhos	24 »	76	
20	Carlos Sabino da Rocha	21 Abril	33	
21	Octavio Elpidio M Lima. . . .	9 Maio	29	
22	Coriolano G Prestes Branco .	16 Junho		Não frequentou.
23	Manoel A. da Cunha Bittencourt .	14 Julho		Idem, idem.
24	Augusto Gonçalves dos Santos . .	25 »	8	
25	Carlos Coelho da Silva	7 Agosto	2	.
26	Lucas Antonio Monteiro de Barros	» »		

O Secretario, *Carlos Vieira da Costa.*

ARQUIVO PÚBLICO

Relação dos alumnos da aula de Geographia do Instituto Paranaense matriculados em 1882.

Numeros	NOMES	MATRICULADOS	FALTAS	OBSERVAÇÕES
1	José Caetano Munhoz	4 de Fevereiro		Frequentou
2	Eleuterio Moreira de Freitas . .	» »	16	
3	Paulo Ildefonso de Assumpção. .	» »		Idem
4	Paulino da Costa Guimarães . .	6 »	6	
5	Maximiano José Martins	4 »	19	
6	João Moreira do Couto	» »	23	
7	Alvaro Teixeira Ramos	» »	36	
8	Pedro Jardim Fonseca	» »	15	
9	Arthur Euclides de Moura . . .	» »	20	
10	Emiliano David Perneta. . . .	» »	19	
11	Frederico Guilherme Tumpli n. .	6 »	27	
12	Euclides da Rocha Ferreira. . .	4 »	30	
13	Affonso Monteiro de Barros . .	» »	30	
14	Estacio Corrêa	6 »	1	
15	Leonidas Ferreira de Barros . .	3 de Março	28	
16	Carlos Sabino da Rocha. . . .	21 de Abril	20	Retirou se em Julho
17	Agostinho Ermelino de Leão . .	6 de Fevereiro	18	
18	Octavio Elpidio M. Lima . . .	10 de Maio	19	
19	Sebastião Paraná Sá Sotto-maior .	5 de Junho	15	
20	Jorge Cavalcanti de Albuquerque .	» »	16	
21	Cesar A. Souza Franco	2 de Agosto		Frequentou
22	Lucas Antonio Monteiro Barros .	23 »	1	

O Secretario, *Carlos Vieira da Costa.*

Relação dos alumnos da aula de Inglez do Instituto Paranaense matriculados em 1882.

Numeros	NOMES	MATRICULAS	FALTAS.	OBSERVAÇÕES
1	João Pamphilo de Assumpção . .	4 de Fevereiro		Frequentou.
2	Paulo Ildefonso de Assumpção . .	» »		Idem.
3	Euclides da Rocha Ferreira. . .	» »	66	
4	Protextato Pennafort T. Ribas . .	» »	14	
5	Ernesto Belache	» »		Não frequentou
6	Arthur Euclides de Moura . . .	» »		Retirou-se em Julho
7	Affonso Monteiro de Barros . . .	» »	29	
8	Carlos Coelho da Silva	9 Agosto	1	

O Secretario, *Carlos Vieira da Costa.*

ARQUIVO PUBLICO PARANÁ

Relação dos alumnos da aula de Allemão do Instituto Paranaense matriculados em 1882.

Numeros	NOMES	MATRICULAS	FALTAS	OBSERVAÇÕES
1	João Pamphilo de Assumpção . .	4 de Fevereiro		Frequentou.
2	Francisco Ferreira Ribas . . .	» »		Idem.
3	Emiliano David Perneta	» »	22	
4	Ernesto Belache	» »		Não frequentou.
5	Arthur Euclides de Moura . . .	» »	27	

O Secretario, *Carlos Vieira da Costa.*

Relação dos alumnos da aula de Portuguez do Instituto Paranaense matriculados em 1882.

Numeros	NOMES	MATRICULAS	FALTAS	OBSERVAÇÕES
1	Augusto Gonçalves dos Santos . .	4 de Fevereiro	17	
2	Angelo de Souza Franco. . . .	» »	2	
3	Benedicto José de Queiroz . . .	» ».	14	
4	Frederico Guilherme Tamplin . .	6 »	46	Retirou-se em Agosto
5	Agostinho Ermelino de Leão. .	» »	13	
6	Estacio Corrêa	» »	25	
7	João Geroncio Munhoz . . .	24 »	82	
8	Coriolano Geraldino Prestes Branco	16 Junho	8	
9	Manoel A. da Cunha Bittencourt. .	14 Julho	4	
10	Octavio Elpidio M Lima . . .	9 Maio	37	
11	Carlos Coelho da Silva.	8 Agosto	1	
12	José Caetano Munhós	4 de Fevereiro		Frequentou.
13	Paulino da Costa Guimarães . . .	6 » .	22	
14	Cesar A. de Souza Franco . . .	4 »		Frequentou.
15	Leonidas Fernandes de Barros .	1 Março	18	
16	Jorge Cavalcanti de Albuquerque .	20 Março	1	
17	Euclides da Rocha Ferreira . . .	1 Maio	18	
18	Sebastião Paraná Sa Sotto-maior.	» »	5	Retirou se em Junho
19	Joaquim Gonçalves de Menezes . .	20 Março		Não frequentou
20	Carlos Sabino da Rocha	1 Abril	8	Retirou se em Julho
21	Ernesto Belache	4 »		Não frequentou
22	Francisco de Paula Guimarães . .	4 Fevereiro	40	Retirou-se em Maio
23	Phelinto Ribeiro Braga	» »	53	» Junho
24	José Antonio Ferreira	» »	69	» »

O secretario, *Carlos Vieira da Costa.*

Relação das aulas avulsas de Instrucção Secundaria da provincia em 1882

LOCALIDADES	MATERIAS DE ENSINO	NOMES DOS PROFESSORES	ALUMNOS Matriculados	ALUMNOS Frequentes	OBSERVAÇÕES
GUARAPUAVA	Historia patria, francez e geographia.	Vaga			
CASTRO	» » » »	»			
LAPA	» » » »	»			
ANTONINA	Francez	Dr. José Justino de Mello	18	10	
	Geographia		8	4	
	Latim				
PARANAGUA'	Inglez e francez	Vaga	8	5	

O Secretario, *Carlos Vieira da Costa.*